

24h\*

ESPAÇO CULTURAL DA BARROQUINHA É REABERTO  
COM LANÇAMENTO DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL

FOTOS DE ANA ALBUQUERQUE



O Espaço Cultural da Barroquinha passa a funcionar como parte do circuito de arte do Centro

prefeitura, portanto, parada obrigatória", garantiu.

A exposição tem 16 estátuas de divindades africanas em tamanho natural, esculpidas em papel machê, pelo artista plástico Alecy Azevedo, e ficará exposta permanentemente no Espaço Cultural Barroquinha, com visitação gratuita, mesmo após o encerramento da programação do festival. Os trajes e adornos que enfeitam as imagens foram escolhidos na década de 80 pela ialorixá Mãe Menininha do Gantois.

Além de uma extensa programação gratuita, o Espaço Cultural da Barroquinha retorna com a parte elétrica reestruturada e a instalação física ampliada. O pátio externo, que deu palco para importantes projetos artísticos nos últimos anos, passa a integrar oficialmente o centro de cultura. O local foi batizado de Iyá Nassô, em homenagem a uma das fundadoras do Candomblé da Barroquinha - considerado o primeiro de origem Ketu a ser implantado na Bahia.

O espaço tem ainda a sala Mário Gusmão, em homenagem ao ator, escritor, compositor, dançarino e primeiro aluno negro da Escola de Teatro da UFBA, e a galeria Juez Paraiso, onde a exposição está instalada. Para Chicco Assis, Gerente dos Espaços Culturais da FGM, a ancestralidade que marca a história do equipamento cultural faz dele ainda mais importante para os baianos.

"Esse é um espaço especial pela nossa ancestralidade que passou por aqui, além de ter construído tudo. Reabrir esse espaço também é reafirmar o nosso compromisso na luta contra o racismo e todas as outras opressões que tentam sucumbir o povo negro, pois ele se abre para evidenciar e valorizar a cultura negra", destacou Chicco.

Para dar um gostinho do que vem por aí ao público, que compareceu à reabertura ontem, o Cortejo Afro realizou uma apresentação anunciando que "a Barroquinha está em combustão", já que agora o circuito de arte do Centro Antigo de Salvador está completo, junto com o Teatro Gregório de Mattos, o Espaço Cultural Boca de Brasa - Centro, o Café-Teatro Nilda Spencer e a própria sede da FGM.

"É fundamento puro na cidade e para a Barroquinha. Os principais terreiros de candomblé da cidade e do país nasceram aqui, [assim como] já passaram grandes artistas [...] é uma instituição cultural que estamos investindo muito para que tenha todo o potencial que merece", ressaltou o secretário de Cultura de Salvador, Pedro Tourinho.

EMILLY OLIVEIRA COM ORIENTAÇÃO DE MONIQUE LÔBO.

## PROGRAMAÇÃO

## ● SEXTA (22)

19h00 Espetáculo "Resistência Cabocla" com o Bando de Teatro Olo-dum

## ● SÁBADO (23)

17h00 Espetáculo "Resistência Cabocla" com o Bando de Teatro Olo-dum

19h00 Espetáculo "Resistência Cabocla" com o Bando de Teatro Olo-dum

## ● DOMINGO (24)

16h00 Sibí Dúdú - Roda de Samba com Mãos no Couro, Gira D'elas e Geo da Viola

## ● TERÇA-FEIRA (26)

17h00 Roda de conversa PATRIMÔNIO É...

## ● QUARTA (27)

17h00 Cine Cafezinho - exibição de produtos audiovisuais contemplados pelo Prêmio Jaime Sodré

## ● QUINTA (28) A SÁBADO (30)

19h00 Espetáculo Kaiala.

## ● SÁBADO (30) E DOMINGO (01)

10h00 às 17h00 Projeto Ocupação Sound System - Arte Urbana na Comunidade.

ASSINATURA DA FOTO



●● É fundamento puro na cidade... É uma instituição cultural que estamos investindo muito para que tenha todo o potencial que merece  
Pedro Tourinho  
secretário de Cultura de Salvador

ASSINATURA DA FOTO



●● "É uma exposição que resgatamos da década de 70, consagrada como uma das mais visitadas da prefeitura, portanto, parada obrigatória"  
Fernando Guerreiro  
Presidente da FGM

# ESPAÇO DE ANCESTRALIDADE E CULTURA

O Espaço Cultural da Barroquinha foi igreja católica, sede de confraria religiosa, terreiro de candomblé e, nesta quarta-feira (20), retomou a sua função mais recente como integrante do circuito de arte do Centro Antigo de Salvador, após três anos fechado por causa da pandemia. A reabertura foi embalada pelo lançamento da programação cultural da Fundação Gregório de Matos (FGM) para o

Festival da Primavera 2023 e pela retomada da exposição "Orixás da Bahia".

Entre a próxima sexta-feira (22) e o próximo domingo (1º), quem visitar o espaço de cultura encontrará muita música, teatro e exposição gratuitas, com destaque para o espetáculo Resistência Cabocla, uma montagem do Bando de Teatro Olo-dum; Sibí Dúdú - Roda de Samba; espetáculo Kaiala e a Ocupação Sound System

(confira programação no box).

No caminho para esses e outros eventos no espaço de cultura, vale uma conferida na exposição "Orixás da Bahia", que é considerada indispensável pelo presidente da Fundação Gregório de Matos (FGM) Fernando Guerreiro, responsável pela administração do equipamento. "É uma exposição que a gente resgatou da década de 70, consagrada como uma das mais visitadas da